



Folha de SÃO PEDRO

ANO XXXI - N.º 04 - Abril de 2023
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de São Salvador da Bahia
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
— Criada em 1679 —



PÁSCOA BATISMAL

Padre Aderbal Galvão de Sousa

Neste mês de abril, celebramos, na liturgia, o acontecimento mais grandioso e potente da história universal: a ressurreição de Jesus Cristo. Com efeito, ensinamos Melitão de Sardes, em sua homilia pascal (séc. I), que a celebração da Páscoa é “festividade comum de todos os seres, envio ao mundo da vontade do Pai, aurora divina de Cristo sobre a terra, solenidade perene dos anjos e dos arcanjos, vida imortal do mundo inteiro, alimento incorruptível para os homens, alma celeste de todas as coisas, iniciação sagrada do céu e da terra, anunciador de mistérios antigos e novos”.

Assim, vemos que a Páscoa de Cristo é o eixo e o fundamento de toda a salvação. Canta o *Exultet* na noite santa da Vigília Pascal: “Ó feliz culpa, que nos fez merecer tão grande Salvador!” Dessa forma, até mesmo a culpa de nossos primeiros pais (Adão e Eva) já foi um acontecimento que preparou para a ressurreição de Cristo! Porque, se no primeiro Adão, temos o pai das coisas criadas, em Jesus Cristo, o novo Adão, temos o pai das coisas recriadas. Agora, não mais sob o pecado e a desobediência, entra-se, com Cristo, na era da obediência e da graça.

Tudo isso se dá a nós, de forma concreta, no nosso batismo. Em vista disso, a solenidade pascal anual possui forte caráter batismal. Se a Quaresma era o

tempo próximo de preparação para o batismo por parte dos catecúmenos, a Páscoa agora é o tempo da mistagogia, ou seja, de uma inserção mais consciente, profunda e real no mistério do Senhor, do qual se toma parte pelos sacramentos da iniciação cristã.

Por isso que a Oração Coleta do 2.º Domingo da Páscoa reza a Deus, o qual “reacendeu a fé do povo na renovação da festa pascal”, para que nós, auxiliados por sua graça, “compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o Espírito que nos deu vida nova e o Sangue que nos redimiu”. Viver a Páscoa não como mais um ciclo anual que se repete, mas como sinal potente da força salvadora de Deus que nos tira das nossas trevas e brilha para nós a luz do Cristo ressuscitado.

Paroquianos, leitores deste periódico, o batismo já nos vestiu com as vestes nupciais e a Páscoa é o tempo de celebrar as bodas com o Senhor, para, vitoriosos com Ele, sermos no mundo verdadeiras testemunhas, manifestando, na nossa vida, os sinais da vitória de Cristo sobre o pecado e a morte.

Com meu abraço de alegria pascal, desejo que todos nós sejamos verdadeiras testemunhas do Cristo ressuscitado.

Feliz e Santa Páscoa!



“Aqueles que experimentam Cristo na Palavra e na Eucaristia não permanecem os mesmos”. Artigo de Jorge Ricardo Valois na página 2

O Papa Francisco completa dez anos de Pontificado convidando-nos a exercer mais e mais a fraternidade. Página 3

A XXXVII Jornada Mundial da Juventude vem aí. Informe-se na página 7

CATEQUESE EUCARÍSTICA

IDE EM PAZ!

Jorge Ricardo Valois
Instagram: @ide.anunciar

Após a comunhão, aguardamos a bênção final da celebração, que, apesar de não ser historicamente um envio explícito à missão, impulsiona toda a comunidade de fé a anunciar e testemunhar Jesus Cristo no meio do mundo. Como nos ensinam os apóstolos Pedro e João: *não podemos deixar de falar sobre aquilo que vimos e ouvimos* (At 4,20). De fato, aqueles que experimentaram a Cristo na Palavra e na Eucaristia não permanecem os mesmos e são, por natureza, missionários.

Lembramos também o acontecimento de Pentecostes (At 2,1-12), quando os apóstolos estavam reunidos em um mesmo lugar, celebrando uma liturgia, e o Espírito Santo vem e os envia para fora do Cenáculo. Naquele episódio, a pregação do Evangelho se podia ouvir em muitas línguas estrangeiras, ensinando-nos que o anúncio da Boa Nova é universal, deve ser dirigido a todas as nações (Mt 28,19). Depois, temos Pedro proferindo um magnífico kerigma (At 2,14-40), após o qual muitas pessoas aderiram à fé e pediram o batismo. Tudo isso ocorreu depois de um ato celebrativo para realçar a importância da missão como fruto da liturgia celebrada.

Assim, a convivialidade com Jesus, sendo seu comensal na mesa da Eucaristia, é inseparável do impulso missionário, que é aberto à dilatação do Reino até os confins da Terra (At 1,8). De fato, o próprio Cristo, em seu sacrifício na Cruz, morreu para *reunir os filhos de Deus dispersos* (Jo 11,52), e *para atrair todos a Ele* do alto da Cruz (Jo 12,32). Dessa forma, a Eucaristia celebrada possui a mesma eficácia missionária que a cruz porque é atualização perene do mistério pascal do Senhor, que é capaz de salvar o ser humano no hoje da história.

As palavras da Igreja são claras: “Ide em paz”. O “ide” recorda o nosso mandato missionário, e o “em paz”, que somos chamados a ser ministros e portadores da paz no meio do mundo. Um dos livros mais espirituais da Escritura, o Cântico dos Cânticos, dá nome à

amada, chamando-a de Sulamita (Ct 7,1), que quer dizer pacificada. De fato, a Eucaristia também é banquete nupcial do Cordeiro e cada um de nós é a Esposa, que clama *Vem, Senhor Jesus* (Ap 22,17.20), já com o coração pacificado. Isso não significa ausência de sofrimentos ou uma passividade inerte, mas uma certeza interior de paz, porque foi o Cristo quem a estabeleceu com o seu Sangue na Cruz (Ef 2,14).

Ser pacificado é, em primeiro lugar, portanto, estar livre das amarras da condenação devida pelos pecados (Rm 8,1) e, assim, viver na gloriosa liberdade dos filhos de Deus (Rm 8,21). Só tendo experimentado essa verdadeira paz é que o cristão pode tornar-se seu ministro e missionário. A paz, com efeito, não é a simples ausência de guerra, mas é algo mais profundo, é o

completo ajustamento à vontade de Deus e à condição de ser humano, é aceitar a sua própria história como um dom divino, como uma história de salvação.

“E que Deus vos acompanhe”. Realmente, o cristão, após celebrar a Eucaristia, sabe que, sem Deus, nada pode fazer (Jo 15,15). Sua companhia é o próprio Senhor, de modo que a vida do cristão é uma liturgia de santidade, sabendo que carrega

o nome de cristão porque é chamado a dar ao mundo os sinais da fé: o amor na dimensão da Cruz e a unidade. Por meio desses sinais, o mundo será salvo, já que será iluminado, salgado e fermentado (Mt 5,13-16 e Mt 13,33) por aqueles que são sacramento de Cristo no meio do mundo, aqueles que foram regenerados pelo batismo e que comem da própria Carne e do Sangue do Senhor.

Assim, a Eucaristia não é um mero rito que se fecha em si mesmo, mas que é aberto e nos leva a configurar a nossa vida a partir do mistério pascal que celebramos. Diz o canto que “comungar é tornar-se um perigo”, já que a celebração eucarística nos provoca a viver o que celebramos, ou, até mais, a ser aquilo que celebramos: outros “Cristos” no meio do mundo. Que sublime missão!



10 ANOS DO PONTIFICADO DO PAPA FRANCISCO

Em 13 de março passado, o Papa Francisco completou dez anos de pontificado. Ao longo dessa década, o Santo Padre tem marcado a realidade com sua presença frente aos desafios no interior da Igreja, às mudanças e aos conflitos que se manifestam no mundo. A partir dos gestos e dos processos que leva adiante na Igreja, e também dos documentos que produz, Francisco tem anunciado o Evangelho e convidado à fraternidade, à proximidade e à ternura, a exemplo de Jesus, como ele mesmo costuma dizer.

Dentre todas as realidades nas quais a Igreja toca com sua presença, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) escolhe algumas para serem destacadas nesse momento em que Francisco chega aos dez anos de pontificado: a fraternidade humana, a atenção à família, a ecologia integral, o combate aos abusos na Igreja, a presença na sociedade e uma nova perspectiva para os cristãos leigos.

Um dos marcos do pontificado do Papa Francisco foi a oferta à humanidade da encíclica *Fratelli tutti*, documento que apresenta o desejo de que, como humanidade, possamos reviver em todos a aspiração mundial à fraternidade. Para o subsecretário adjunto de Pastoral da CNBB, padre Marcus Barbosa Guimarães, a carta encíclica “é um grande presente do Papa Francisco para a Igreja e para a nossa humanidade”.

Entre as inúmeras contribuições da *Fratelli tutti*, o padre Marcus destaca dois pontos que lhe parecem centrais: “o primeiro, como lembra o Papa: se quisermos viver a fraternidade, devemos reconhecer a verdade fundamental que Deus é nosso Pai. E, se Deus é nosso Pai, somos filhos e filhas, todos, sem distinção, e somos irmãos e irmãs. Essa é a raiz, é a verdade central. É a certeza que fecunda o compromisso, o dom da fraternidade. A segunda inspiração que me vem dessa carta é que o Papa Francisco nos diz que precisamos recomeçar. E, se vamos recomeçar a reconstrução da fraternidade de um modo artesanal, devemos recomeçá-la a partir dos pobres, para que ninguém fique de lado”.

A realidade da família tem sido outro destaque no pontificado de Francisco: foram duas assembleias sinodais, uma exortação apostólica, um ano temático e dezenas de catequeses sobre o tema. “Nesses dez anos

de pontificado, temos muito que agradecer ao Papa Francisco pela dedicação e amor pela família. Com o Sínodo, trouxe a família para o centro da atenção pastoral, um olhar para um modo de ser Igreja que é como a família: de corresponsabilidade, de cuidado, de amor, de ternura, de gratuidade”, comentou o Bispo de Rio Grande (RS) e presidente da Comissão para Vida e a Família da CNBB, dom Ricardo Hoepers.

Para dom Ricardo, a exortação apostólica *Amoris Laetitia* “veio confirmar o trabalho que já vinha sendo feito pela Pastoral Familiar” e trouxe para os setores inspirados na *Familiaris Consortio*, de São João Paulo II, “um ar de renovação, uma motivação ainda maior para cuidarmos das fragilidades das famílias”.

Francisco também deu especial atenção ao cuidado com nossa casa comum. Marca disso foi a encíclica *Laudato si'*, na qual faz um apelo à mudança e à unificação global para combater a degradação ambiental e as alterações climáticas



O Papa Francisco tem-se empenhado ainda para combater a chaga dos abusos na Igreja. O Núcleo *Lux Mundi*, uma das estruturas criada pela Igreja no Brasil, atua assessorando as dioceses e entidades religiosas na implementação de serviços de prevenção e

proteção dos abusos, conforme estabelecido pelo Sumo Pontífice.

A presença da Igreja na sociedade tem sido outra prioridade do pontificado de Francisco, assinala o Arcebispo de Goiânia (GO), dom João Justino de Medeiros Silva: “O Papa tem contribuído com diversas abordagens, como o cuidado e o zelo com a educação na proposta do Pacto Educativo Global; o cuidado com o tema da ecologia, com a sua belíssima encíclica *Laudato si'*; e a Economia de Francisco, proposição que interpela a economia a partir da participação de jovens”.

O Santo Padre ainda tem marcado a Igreja com um novo impulso ministerial para os leigos, de forma especial para as mulheres, e com a convocação do Sínodo 2021-2023, convidando a Igreja inteira a se interrogar sobre sua vida e sua missão, e a propor uma nova dinâmica entre as diversas vocações.

Fonte: Vatican News – CNBB

BAZAR DA SOLIDARIEDADE

EXPERIMENTE ESSA FELICIDADE

Há mais felicidade em dar do que em receber (At 20,35).

A Paróquia de São Pedro lhe oferece uma verdadeira fonte de felicidade. Utensílios domésticos, sapatos, roupas, acessórios, móveis, etc., que não têm mais utilidade para você podem ser doados para o nosso Bazar da Solidariedade. Com essa doação você ajuda pessoas a realizarem sonhos de adquirir esses objetos por preços bem acessíveis.

Isso é uma verdadeira felicidade. Por isso, Santa Dulce dos Pobres, ao receber uma doação, tinha uma expressão que podemos também repetir hoje: “Deus lhe pague”.

Faça-nos uma visita!

Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário – Av. Sete de Setembro, 819 (Rosário).
Bazares: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa – Av. Joana Angélica, 41 (Lapa).
e Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos – Largo dos Aflitos, s/n.

Informações
pelo telefone: 2137-8666.

CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

ARTRITE REUMATOIDE

Dr. Getúlio Tanajura Machado
getulio.tanajura@gmail.com - Fone e whatsapp: (71) 98135-9797

A artrite reumatoide é uma doença autoimune inflamatória que atinge todo o corpo e tem caráter crônico e progressivo. A inflamação acontece na membrana sinovial das articulações, apresentando-se de forma simétrica em pequenas e grandes articulações. Essa enfermidade é uma das doenças reumáticas mais comuns, que acomete todas as raças, sendo mais frequente em mulheres, na proporção de três mulheres para um homem. Geralmente, ocorre dos 35 a 45 anos, podendo-se estender dos 20 aos 60 anos. O processo inflamatório pode também se manifestar pelo acometimento de múltiplos órgãos.

Ainda não se tem com clareza a origem dessa doença. Entretanto, é possível elencar alguns fatores causais, como a quebra da tolerância imunológica em indivíduos geneticamente predispostos, gerando ativação aberrante das respostas imunes inatas e adquiridas, o que resulta em hiperplasia sinovial e destruição óssea. A característica da artrite reumatoide é a sua complexidade, envolvendo a influência genética, a autoimunidade, fatores ambientais e hormonais.

As manifestações clínicas são: fadiga, dores mus-

culares, dor e inchaço das pequenas articulações das mãos e dos pés, podendo atingir as grandes articulações como os joelhos. Outro aspecto clínico importante é a rigidez das articulações, principalmente pela manhã, após a inatividade noturna, que melhora com a movimentação. A rigidez articular pela manhã de maior duração indica maior intensidade do processo inflamatório. A evolução da doença causa deformidades típicas dos dedos das mãos (pescoço de cisne). Em relação aos membros inferiores, os joelhos e os pés são os mais acometidos, podendo causar grandes derrames e cistos nos joelhos.

O objetivo do tratamento é manter a capacidade funcional da pessoa, com redução da dor e da inflamação. Deve-se manter a movimentação e a força articular, podendo-se recorrer ao uso de talas, fisioterapia, terapia ocupacional, apoio psicológico e social e, até mesmo, cirurgia, quando devidamente indicada. Sempre é necessário o acompanhamento médico para o ajuste dos medicamentos, tendo em vista o melhor conforto do paciente.

Converse com seu médico.

COMUNIDADE EM AÇÃO

VIVENCIANDO A QUARESMA



Durante todo o mês de março, nossa comunidade paroquial vivenciou as celebrações ocorridas nesse tempo quaresmal. Em todas as missas, as leituras e as homilias levaram os fiéis a refletirem sobre esse tempo litúrgico tão importante para a Igreja, em preparação para a celebração da Páscoa. Nas sextas-feiras sempre foi realizada a Via-Sacra nas igrejas de São Pedro e Senhor Bom Jesus dos Aflitos.

DIA DE SÃO JOAO DE DEUS E DIA INTERNACIONAL DA MULHER



Em 8 de março passado, nossa Paróquia celebrou em todas as missas o Dia de São João de Deus e o Dia Internacional da Mulher. Nosso pároco, padre Aderbal Galvão, presidiu a missa das 8h, na Igreja Matriz, e a missa das 17h, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa. Ele expressou a importância e agradeceu a dedicação e o trabalho das mulheres na Igreja, ressaltando que elas se fazem presentes em todas as pastorais e movimentos. Na missa na Igreja Matriz, entre outros aniversariantes do dia, foi celebrado o aniversário de nascimento da paroquiana Maria Leite, que completou 95 anos de idade. Ao cumprimentá-la, padre Aderbal enfatizou todo o trabalho por ela

realizado em favor da nossa Paróquia, estando sempre presente e disponível, inclusive por muitos anos como grande animadora do Apostolado da Oração e também como assistente social, sua profissão.

CAMINHADA PENITENCIAL



Em 12 de março último, foi realizada a Caminhada Penitencial, unindo todas as paróquias da nossa Arquidiocese de São Salvador da Bahia. A caminhada foi retomada este ano depois de dois anos sem ser realizada devido à pandemia da Covid-19. Uma parte da caminhada saiu da Basílica de Nossa Senhora da Conceição da Praia, após uma missa celebrada pelo nosso Cardeal Arcebispo e Primaz do Brasil, Dom Sérgio da Rocha. Simultaneamente, aconteceu outra missa na Paróquia Nossa Senhora das Dores, no bairro do Lobato, saindo de lá a outra parte da caminhada. O encontro dos dois grupos se deu no Largo dos Mares: de lá, os fiéis seguiram em direção à Colina Sagrada, onde a caminhada foi finalizada.

DIA DE SANTO ANTONIO DE CATEGERÓ



COMUNIDADE EM AÇÃO

Em 14 de março passado, foi celebrada, na Igreja de São Pedro, a festa de Santo Antônio de Categeró, tradição secular na nossa Paróquia. Nosso pároco, padre Aderbal, presidiu a missa das 8h, que contou com a participação de muitos fiéis.

FESTA DE SÃO JOSÉ



A festa de São José foi celebrada na nossa Paróquia com um tríduo nos dias 15, 16 e 17 de março, na Igreja de São Pedro. Este ano, a Igreja antecipou o dia litúrgico da festa para o dia 18 de março porque o dia 19 caiu no domingo da Quaresma. Muitos devotos participaram nos dias do tríduo e no dia da Festa. Um belo altar com a imagem de São José foi colocado em destaque ao lado do presbitério.



41 ANOS DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL DE PADRE ÁUREO

Em 21 de março passado, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, houve a celebração da missa em

ação de graças pelos 41 anos de ordenação sacerdotal de padre Áureo José Sampaio. A missa foi presidida pelo aniversariante, contando com a participação dos diáconos Joaquim Chagas, Luciano de Andrade Barbosa e Edson Freitas, muitos fiéis e amigos de Salvador, Feira de Santana e Jacobina.



MISSA PELA BEATA LINDALVA

Em 15 de abril próximo, às 9h, na Catedral Basílica, será celebrada uma missa em memória da Bem-aventurada Lindalva Justo. Ela foi assassinada brutalmente, em 9 de abril de 1993, por um interno do Abrigo Dom Pedro II, onde ela exercia sua missão. Neste ano, completam-se 30 anos do seu martírio. A missa foi transferida para o dia 15, por ser o dia 9 Domingo da Páscoa.



XXXVII JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

Continuam os preparativos para a XXXVII Jornada Mundial da Juventude, a ser realizada de 1.º a 6 de agosto próximo, em Lisboa. No mês de março último, os símbolos da JMJ, que haviam estado na Diocese de Braga em fevereiro passado, percorreram a Diocese de Aveiro. No último dia 3 de março, os símbolos foram recebidos em clima de festa e alegria por centenas de jovens na Estação de Trens de Aveiro, dirigindo-se até a Catedral da Sé. A recepção da Cruz Peregrina e do Ícone de Nossa Senhora Salus Populi Romani contou com as presenças de Dom António Moiteiro, Bispo da Diocese de Aveiro, e Dom Américo Aguiar, presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023, organizadora do evento. Durante a peregrinação pela Diocese, crianças, jovens, adultos e idosos quiseram tocar e sentir a força que a Cruz e o ícone da JMJ carregam. Neste mês de abril, no dia 2, os símbolos sairão de Aveiro em direção à Diocese de Coimbra.

O tema escolhido pelo Papa Francisco para a JMJ deste ano é: “*Maria levantou-se e partiu apressadamente* (Lc 1,39) para ir ajudar a prima Isabel”. Na mensagem do Santo Padre para a JMJ deste ano, Francisco fala sobre o partir apressadamente. Ele nos diz: “Santo Ambrósio de Milão escreve, no seu comentário ao Evangelho de Lucas, que Maria partiu apressadamente para a montanha, 'porque estava feliz com a promessa e desejosa de prestar devotadamente um serviço com o entusiasmo que lhe vinha da alegria interior. Agora, cheia de Deus, para onde poderia apressar-se se não em direção ao alto? A graça do Espírito Santo não admite morosidades'. Por isso a pressa de Maria é ditada pela solicitude do serviço, do anúncio jubiloso, duma pronta resposta à graça do Espírito Santo”.

Continuando a mensagem, o Sumo Pontífice assinala que “Maria deixou-se interpelar pela necessidade da sua prima idosa. Não se escusou, não ficou indiferente. Pensou mais nos outros do que em si mesma. E isto conferiu dinamismo e entusiasmo à sua vida. Cada um de vós pode perguntar-se: Como reajo perante as necessidades que vejo ao meu redor? Busco imediatamente uma justificação para não me comprometer, ou interessar-me e torno-me disponível? É certo que não podeis resolver todos os problemas do mundo; mas talvez possais começar por aqueles de quem está mais próximo de vós, pelas questões do vosso território. Uma vez disseram a Madre Teresa que 'quanto ela fazia não passava duma gota no



oceano'. E ela respondeu: 'Mas, se não o fizesse, o oceano teria uma gota a menos'”.

“Perante uma necessidade concreta e urgente, é preciso agir apressadamente”, recomenda-nos o Papa na mensagem: “No mundo, quantas pessoas esperam uma visita de alguém que cuide delas! Quantos idosos, doentes, presos, refugiados precisam do nosso olhar compassivo, da nossa visita, de um irmão ou uma irmã que ultrapasse as barreiras da indiferença”.

Em 13 de março último, no aniversário de dez anos de eleição do Papa Francisco, o presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023 e alguns dos voluntários que estão preparando o encontro deixaram uma mensagem ao Santo Padre: “Querido Papa Francisco, neste dia, evocamos, celebramos e rezamos pelos dez anos de tua eleição como sucessor de Pedro. Estamos muito agradecidos. A juventude do mundo inteiro grita de alegria pela tua eleição. Queremos dar graças a Deus pelo caminho que fazemos juntos, a sinodalidade a que nos provocas, a que nos convidas e a qual queremos fazer contigo”.

Para melhor conhecer a caminhada da JMJ 2023, visite o site: www.lisboa2023.org



Acolhida dos símbolos da JMJ 2023 em Aveiro

COMUNIDADE EM AÇÃO

COMPROMISSOS DO MÊS

PROGRAMAÇÃO PARA A SEMANA SANTA

DOMINGO DE RAMOS: 2 de abril, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

QUINTA-FEIRA SANTA: 6 de abril, das 8h às 16h, adoração ao Santíssimo Sacramento e, às 17h, missa da Ceia do Senhor, na Igreja de São Pedro.

SEXTA-FEIRA SANTA: 7 de abril, pela manhã, as igrejas estarão fechadas; às 16h, liturgia da Paixão do Senhor, na Igreja de São Pedro.

SÁBADO SANTO: 8 de abril, durante o dia, as igrejas estarão fechadas; às 18h, missa da Vigília da Páscoa, na Igreja de São Pedro.

DOMINGO DE PÁSCOA: 9 de abril, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DO DIÁCONO LOURIVAL ALMEIDA: 11 de abril.

MISSA EM MEMÓRIA DOS 30 ANOS DE MARTÍRIO DA BEATA LINDALVA: 15 de abril, às 9h, na Catedral Basílica.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR DA PARÓQUIA: 16 de abril, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIA DE SANTO EXPEDITO: 19 de abril, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro.

TIRADENTES: 21 de abril, feriado. As igrejas de São Pedro, Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora da Conceição da Lapa e Senhor Bom Jesus dos Aflitos estarão fechadas.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA: 23 de abril, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIA DE SÃO MARCOS EVANGELISTA: 25 de abril.

DIA DOS EMPREGADOS DOMÉSTICOS: 27 de abril.

CELEBRAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL DE PADRE ADERBAL: dia 30 de abril, Padre Aderbal celebrará seu aniversário de ordenação sacerdotal nas missas das 7h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

COLETAS ESPECIAIS

Na Quaresma, como gesto concreto da Campanha da Fraternidade e em preparação para a Páscoa, a Igreja nos pede coletas especiais destinadas a fins específicos. No próximo dia 2 de abril, Domingo de Ramos, a coleta é destinada ao Fundo Nacional e ao Fundo Diocesano da Solidariedade, usado para obras sociais; na Quinta-feira Santa, dia 6, aos sacerdotes enfermos; na Sexta-feira Santa, dia 7, para a conservação dos lugares santos, na Terra Santa.

AGENDA DE MAIO

01: Dia do Trabalho, São José Operário - feriado;
04: Aniversário de nascimento de padre Áureo José Sampaio;
05: Hora Santa e missa do Sagrado Coração de Jesus;
13: Dia de Nossa Senhora de Fátima;
14: Dia das Mães;
21: Ascensão do Senhor, Dia Mundial das

Comunicações Sociais e missa em ação de graças pelos doadores do bazar paroquial;
22: Dia de Santa Rita de Cássia;
28: Pentecostes e missa em ação de graças pelos dizimistas da Paróquia;
31: Coroação de Nossa Senhora.

AMPLIE SEU CONHECIMENTO SOBRE A IGREJA

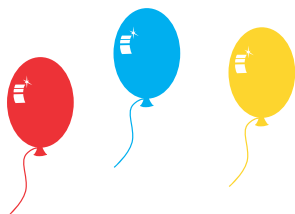
Acesse os sites:
www.vaticannews.va
www.pom.org.br
www.cnbb.org.br
www.arquidiocesasalvador.org.br

ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou dia santo, a missa começa às 7h30.



01-CÉLIA CABRAL DE SOUZA
01-LAUDICEA SOUZA MONTEIRO
01-LUTHGARDES PORTELA DOS SANTOS
01-THIAGO SAMPAIO ALMEIDA
01-VITALINA SANTOS DA CONCEIÇÃO
02-FERNANDO BASTOS VALENTE
02-FRANCISCA RIBEIRO PASSOS
02-TERESA CRISTINA BONFIM SOUSA
04-ALBA CRISTINA FIGUEIREDO SANTOS
04-CECÍLIA LEONOR N. LIBÓRIO LEAL
05-ALFREDA DA COSTA LIMA
05-IRENE RIBEIRO SANTANA
05-JORGE RAIMUNDO FONSECA
06-ÂNGELA FERNANDA NAPOLI PEIXOTO
06-CLÁUDIA DE ALMEIDA E SILVA
06-CREMILDA VIEIRA DE VILAR
06-M.^a DA GLÓRIA DE JESUS PEREIRA
06-M.^a DAS GRAÇAS RODRIGUES DE ALMEIDA
06-WILSON DA SILVA PEREIRA
07-ANÁLIA DA SILVA BATISTA
07-MARINALVA VIEIRA QUEIROZ
07-NEUZA ALMEIDA ANTON
08-ANA CLARA OLIVEIRA SILVA
08-CELSITO RIBEIRO DE ARAÚJO
09-ARLINDA CONCEIÇÃO DE ALMEIDA
09-MARCOS VINÍCIUS FARIAS DE LIMA
10-ALDA CLEIDE DE ALMEIDA
10-ISABEL CRISTINA FALETA RIGAUD
10-M.^a DAS GRAÇAS OLIVEIRA DE ARAÚJO
10-M.^a IRACY DOS SANTOS
10-M.^a DE LOURDES CANELAS RUBIM
10-REGINA PALMA AZEVEDO DE SANTANA
11-ALBA REGINA MOREIRA DE CARVALHO
11-LOURIVAL CERQUEIRA ALMEIDA
11-LUANA FREITAS
12-EDITE SILVA CORREIA DE ARAÚJO
12-ELZA MARIA SANTOS TINOCO
12-RENATO DE JESUS LIMA
13-BERNADETE M.^a DA SILVA ALMEIDA
13-M.^a CONCEIÇÃO MELO FILHA
13-VANDA CARDOSO CARVALHO
14-SARA MOTA DOS SANTOS
15-BERNADETE SANTOS LIMA
15-CÉLIA MARIA CORREIA NASCIMENTO

15-FERNANDA ARAÚJO DOS SANTOS
16-BERNADETE DOS SANTOS CERQUEIRA
16-IZABEL ALVES MOREIRA NUNES
16-TEREZINHA DO ROSÁRIO
17-ADALBERTO WIRZ LEITE DONATI
17-INDIRA SILVA DE MATOS
17-ROSELITA SANTOS DE CARVALHO
17-SANDRA RIBEIRO LOBO
17-TIAGO SANTOS VIEIRA
18-CÉLIA MARTA FERREIRA DA SILVA
18-M.^a RITA PITA
18-VERA LÚCIA ABREU
18-VERBENA M.^a DE MOURA BATISTA
19-CONCEIÇÃO BÁRBARA DOS SANTOS
19-IRACEMA FERREIRA DA SILVA
19-RONEI CARVALHO DOS SANTOS
20-ADELAIDE FRANÇA DOS SANTOS
20-HÉLIA SAMPAIO SANTOS
20-LUIZ CARLOS SOUZA TEIXEIRA
20-OLINDINA MARIA BISPO DOS SANTOS
20-SIOMARA DE C. ENCARNACÃO CABRAL
21-RUTH ROCHA DE OLIVEIRA
22-NILZETE PINTO MOTA
22-ELENILDE SACRAMENTO BRITO
23-ELENITA P. ALBUQUERQUE DE SALES
23-M.^a DA PIEDADE CERQUEIRA BARBOSA
23-MARGARETE ROSE OLIVEIRA NEDER
23-NILZA SILVA HEREDA
24-DAISY LEONOR FERREIRA
24-MAURA LORDELLO BARAÚNA
24-PEDRO PAULO ROCHA DE ANDRADE
24-SORAIA REGINA DA COSTA SANTOS
25-ANGELITA DALTRO DOS REIS ALONSO
25-GEORGINA DOS SANTOS ÁVILA
25-IOLANDI SANTOS DE AGUIAR
25-ISABEL DE ALCÂNTARA REIS
25-TATIANA BRITO CRUZ
26-CLÁUDIA MÁRCIA L. DE MORAES LOBO
26-HELOIZA TEIXEIRA DE MELO
26-LÍDIA MARIA CARNEIRO DE ANDRADE
26-LOURDETE VILASBOAS CARDOSO
27-JAYRA DOS SANTOS
27-JENISSON SÉRGIO SANTOS DA CRUZ
27-ROSELI MONTEIRO MACHADO
28-GILVÂNIA BASTOS DE SOUZA OLIVEIRA
28-JOSÉ MARIA RAMOS DE OLIVEIRA
28-M.^a DIVINA ALVES
28-MANOEL PASCOAL DE O. SANTOS
28-TEREZINHA FERNANDES DE JESUS
29-LARISSA GABRIELA B. SANTIAGO
29-M.^a VALDETE DE ASSIS
29-ROBERTO EMILIANO DE BRITO
29-YVES WEST BEHRENS
30-M.^a DA AJUDA DE LEMOS BORDONI
30-M.^a EULINA MANGABEIRA FRANÇA
30-M.^a DA CONCEIÇÃO BISPO DOS SANTOS

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO FEVEREIRO/2023

RECEITAS

Dízimos	24.191,40
Espórtulas de missas	12.777,00
Coletas ordinárias	8.285,65
Donativos	3.200,00
Rendimentos do Bazar	16.289,00
Rendimentos do restaurante	5.507,70
Rendimento do Santo Café	320,00
Aluguéis	1.913,65
TOTAL	72.484,00

DESPESAS

Despesas Administrativas

Repasses à Cúria	4.913,15
Ajuda à Casa do Clero	50,00
Côngrua	3.000,00
Material litúrgico	1.212,93
Tarifas bancárias	283,75
Taxas municipais	679,00
Aluguel de espaço pastoral (Lapa)	4.500,00
Condomínio	301,11

Doações 1.600,00

Despesas com pessoal

Salários e férias	24.735,61
Encargos sociais	13.269,52
Vale refeição	8.418,00
Vale transporte	3.175,20
Assistência odontológica	310,17
Seguros	607,86

Serviços e utilidades

Água e esgoto	1.556,74
Energia elétrica	3.112,68
Telefonia	395,21
Manutenção de site e programa SGCP ..	150,00
Combustível	450,00
Serviços contábeis	775,00
Seguros veículos	659,11

Manutenção e conservação 1.381,09

TOTAL 76.053,37

SALDO DO MÊS -3.568,97

ENTENDENDO O DÍZIMO

O dízimo é a oportunidade de nos tornarmos pessoas melhores. Ele nasce no coração do ser humano e encontra eco no coração de Deus.

Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia
Praça da Piedade, 11 – CEP 40.060-300 – Salvador – Bahia – Brasil –55-71-3329-3280
Site: www.paroquiadesaopedro.org – E-mail: salvador.paroquiadesaopedro@gmail.com
Direção e coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa
Colaboração nesta edição: Jorge Ricardo Valois e Getúlio Machado
Ilustrações: Getúlio Machado, Sara Gomes, Loreto Caponi e internet
Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo – MTb/DRT/BA - 915

